Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-27

Registo

PT/AUC/PAR/AGN15 - Paróquia de Sarzedo

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/AGN15
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Sarzedo
Datas de produção	1595-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	30 lv.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Sarzedo
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de São João Baptista de Sarzedo foi curato da apresentação do vigário da freguesia, no termo da vila do mesmo nome. Em 1868 foi o 1º viscondado de Sarzedo na pessoa de António Ribeiro de Carvalho A. Pessoa de Amorim Pacheco. Sarzedo pertenceu à comarca de Seia em 1839 e em 1852 à de Arganil.
Localidade	Sarzedo
Localidade descritiva	Sarzedo, Arganil
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda do Seminário de Coimbra que era à época a entidade detentora.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e depois, de forma mais ou menos regular da Conservatória do Registo Civil de Arganil, de acordo com o fixado na legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em cinco séries: mistos (que englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; óbitos e índices.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O seu acesso é livre aos leitores, salvo os exemplares em eventual mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Há um hiato temporal nos livros de registos de nascimentos (1800-1812) e nos mistos na parte aos registos de casamentos (1787-1812). Existem justificações de baptismo relativas a registos de encaminhados aquando das Invasões Francesas (1807-1811).